TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM IDOSO COM HEMIPLEGIA APÓS AVC ISQUEMICO

Autor(res)

Rachel De Carvalho Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma patologia que acontece por alterações no fluxo sanguíneo em direção ao cérebro e pode ser de origem hemorrágica ou isquêmica, sendo o isquêmico o mais prevalente e incidente. O Acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico é causado por uma obstrução súbita do fluxo arterial encefálico. A origem do Acidente Vascular Encefálico isquemico (AVEi) pode ser por uma trombose ou uma embolia.
As quedas são consideradas as complicaçãos mais importante do AVE, com uma taxa de incidência de 73% nos primeiros seis meses após o evento vascular.Outra possível conseqüência bem comum é a redução das atividades físicas devido ao medo de cair, consequentemente a perca de massa muscular, levando a faqueza muscular, rigidez articular, dependência para realizar as atividades de vida diárias (AVD's) e muitas vezes causando até mesmo doenças psicológicas..

Objetivo

Em todo o mundo, a Fisioterapia é reconhecida como um tratamento eficaz no processo de reabilitação dos indivíduos após o AVC.
Este estudo pretende, portanto, apontar a fisioterapia enquanto agente de reabilitação em pacientes acometidos pelo AVE e, por conseguinte, comprovar sua eficácia como técnica capaz de garantir a este grupo uma vida mais saudável e independente

Material e Métodos

A pesquisa realizada neste trabalho foi baseada em uma Revisão de Literatura, consultando dissertações, livros e artigos científicos sobre a patologia AVE, possíveis sequelas como Hemiparesia, a importância da abordagem fisioterapêutica e os ganhos com o tratamento adequado de acordo com a demanda do paciente. Através de pesquisa e foi realizado uma conduta de tratamento juntamente com o preceptor par começar a reabilitação com o paciente.

Resultados e Discussão

A fisioterapia, como recurso de reabilitação dos indivíduos pós-AVC, apresenta como objetivos melhorar a mobilidade funcional, a força muscular, o equilíbrio e qualidade de vida dos indivíduos, assim como potencializar a capacidade funcional em atividades cotidianas e possibilita prevenir complicações secundárias. Os aspectos

funcionais de indivíduos pós-AVE e os fatores associados a sua independência são relevantes na formação do processo de reabilitação (PACHECO; SANTOS; PACHECO, 2013; BRITO, 2013).
Nessa perspectiva, a atenção fisioterapêutica ganha notoriedade por fazer parte de uma estratégia de avanço para a qualidade da assistência prestada e de melhorias na funcionalidade desses indivíduos. A atenção fisioterapêutica contínua e resolutiva, assim como o diagnóstico cinesiológico funcional realizado em tempo oportuno, repercutirão com limitações dos danos e tratamento dos indivíduos com algum grau de incapacidade funcional (SILVA; SANTOS; BONILHA, 2014; BENVEGNU et al., 2008).

Conclusão

Conclui-se que a fisioterapia, como recurso de reabilitação dos indivíduos pós-AVE, apresenta como objetivos melhorar a mobilidade funcional, a força muscular, o equilíbrio e qualidade de vida dos indivíduos, assim como potencializar a capacidade funcional em atividades cotidianas e possibilita prevenir complicações secundárias e trazer uma qualidade de vida melhor.

Referências

BENVEGNU, A.B. et al. Avaliação da medida de independência funcional de indivíduos com sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE). Revista Ciência & Saúde, v. 1, n. 2, p. 71- 77, 2008.

FALCÃO, I.V. et al. Acidente vascular cerebral precoce: implicações para adultos em idade produtiva atendidos pelo Sistema Único de Saúde. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 4, n.1, p. 95-102, 2004.

FARIAS, N.; BUCHALLA, C.M. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde: conceitos, usos e perspectivas. Revista Brasileira de Epidemiologia, v.8, n.2, p.187-193, 2005.
IVE